

# Hergóm

## LEBEÑA



---

**INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO**

---

BEM-VINDOS à família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a escolha da nossa Estufa LEBEÑA que representa em técnica e estilo um importante avanço sobre as clássicas estufas de lenha e carvão.

Antes de a instalar ou utilizar, agradecemos que leia o manual até ao fim. O objectivo é familiarizá-lo com este aparelho, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção do mesmo, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e consulte-o quando necessitar.

Se depois de ler este manual necessitar de algum esclarecimento complementar, não hesite em consultar o seu fornecedor habitual.

### **AVISO IMPORTANTE:**

Se este aparelho não for instalado adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para que foi concebido. Leia inteiramente estas instruções e confie a montagem a um especialista.

## **ÍNDICE**

	Pág. N.º
1 – INSTALAÇÃO	3
SITUAÇÃO DA ESTUFA PARA UM MELHOR RENDIMENTO	3
CHAMINÉS	3
ALGUMAS NORMAS	5
INSTALAÇÃO DA ESTUFA	8
LIGAÇÃO DA CHAMINÉ	8
2 – MONTAGEM	8
3 – FUNCIONAMENTO	9
CONTROLOS	9
PRIMEIRO ACENDIMENTO	9
USO DIÁRIO	9
4 – MANUTENÇÃO	10
DURANTE A TEMPORADA DE USO	10
QUANDO A TEMPORADA FINALIZA	10
LIMPEZA	10
ADAPTADOR E CHAMINÉ	10
5 – SEGURANÇA	11
PROCEDIMENTOS GERAIS	11
DISTÂNCIAS À SUPERFÍCIES COMBUSTÍVEIS	12
6 – DADOS TÉCNICOS	12
7 – PROBLEMAS DE TIRAGEM	13
8 – PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO	13

A maneira de instalar a estufa terá uma influência decisiva na segurança e bom funcionamento da mesma.

É muito importante realizar uma boa instalação.

Para assegurar uma correcta instalação da estufa e da chaminé, é aconselhável que a realize um profissional.

### 1.1.- SITUAÇÃO DA ESTUFA PARA UM MELHOR RENDIMENTO

A estufa cede o seu calor tanto por radiação, aquecendo directamente paredes, tectos, móveis, etc., como o ar, produzindo-se um movimento de convecção do mesmo, que leva o calor às partes mais afastadas da habitação.

A estufa LEBEÑA, produz um calor suave, uniforme e radiante que se distribui por todas os compartimentos, em muitos casos sem importar onde está situada.

A melhor colocação da estufa resulta ser na sala de estar, por ser um local grande e geralmente situado no centro da vivenda.

Se a casa tem dois pisos, o melhor é colocá-la no piso inferior e próximo da escadaria.

### 1.2.- CHAMINÉS

O funcionamento da estufa depende:

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar com ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de uso, o tipo de combustível pode ser alterado, contudo a chaminé após a sua instalação num determinado local, não é tão fácil de ser modificada ou colocada noutra lugar. A informação seguinte ajudá-lo-á a decidir correctamente se pode utilizar a chaminé existente, ou deverá construir uma nova.

#### 1. Como funcionam as chaminés.

Um conhecimento básico do funcionamento das chaminés ajudá-lo-á a retirar o maior proveito da sua estufa.

A função da chaminé é:

- a) Evacuar os fumos e gases, sem perigo, para fora de casa.
- b) Proporcionar uma tiragem suficiente na estufa para que o fogo se mantenha vivo.

*O que é a tiragem?*

A tendência que o ar quente tem de subir cria a tiragem. Ao acender a estufa o ar quente sobe pela chaminé e sai para o exterior. A condução da chaminé é aquecida mantendo a tiragem. Enquanto a estufa e a chaminé não estiverem quentes, a tiragem não é perfeita.

A localização e dimensões da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro de casa mantêm-se quentes, logo a tiragem é maior.

- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem; maior altura melhor tiragem.
- A chaminé deve sobressair, pelo menos, um metro da parte mais alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Árvores e/ou edifícios altos próximos da habitação dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem, contudo os ventos tormentosos produzem uma diminuição.
- Temperatura exterior. Quanto mais frio estiver, melhor é a tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tempestuosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente estiver o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé, entradas de ar pela união dos tubos, outros aparelhos ligados na mesma chaminé, etc., produzem tiragens inadequadas.

## 2 - Formação do creosoto e a sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente, produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos na condução dos fumos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem-se condensar se as paredes da chaminé estão frias. Se o creosoto se inflama, podem-se produzir fogos extremamente altos. Qualquer acumulação do mesmo deve ser imediatamente eliminada. Já que a acumulação do creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prever o momento em que se deve limpar a chaminé. A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé do seu aparelho está limpa de creosoto. Por este motivo recomenda-mos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso à chaminé.

## 3 - Opções.

Se vai construir uma chaminé para a estufa tem duas alternativas:

- a) Chaminés de alvenaria.
- b) Chaminés de metal

Os estudos reflectem que não há grande diferença em relação ao rendimento de tiragem, entre metal e alvenaria. É Você quem, segundo o seu caso, elegerá uma ou outra.

Sempre que seja possível, situe a sua chaminé dentro da casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá uma maior duração.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de que o fogo se tenha extinguido.
- c) Pode ser construída ao gosto particular.
- d) Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas para evitar o arrefecimento dos fumos.

Devem estar construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Podem ser redondas, quadradas, etc.; o que importa é o tamanho das mesmas.

Para chaminés de alvenaria nestas estufa, deverão respeitar-se as seguintes medidas:

- Chaminé redonda de  $\Phi 100$  mm.
- Chaminé quadrada de 120 x 120 mm.

As vantagens da chaminé metálica são:

- Fácil instalação.
- Permite ligeiras mudanças de direcção da chaminé, o que facilita maior flexibilidade na eleição do lugar onde instalar a estufa.
- Devido à existência de curvas comerciáveis, eliminam-se os ângulos vivos que dificultam a tiragem.

### 1.3.- ALGUMAS NORMAS

Em seguida indicamos outras normas que devem respeitar-se na construção da chaminé:

- Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- Escolher um traçado o mais vertical e recto possível e não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.



Fig. 3

- Evitar que a conduta termine em zonas junto a outro edifício, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo deste.

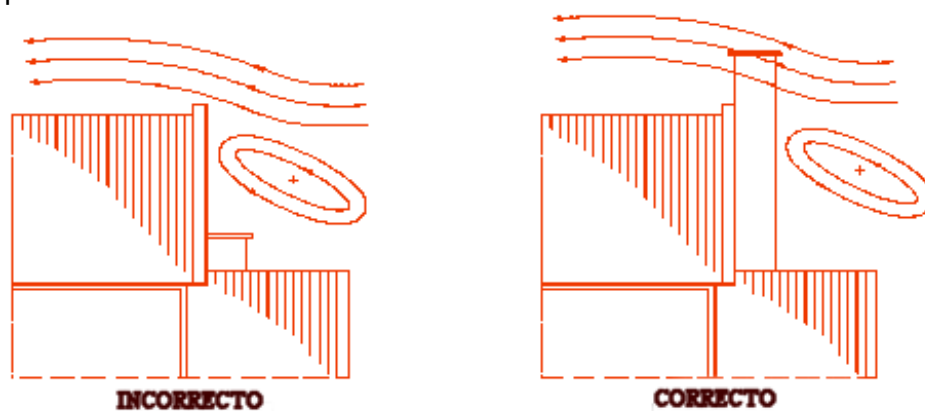


Fig. 4

- Eleger para a conduta um lugar o menos exposto possível a arrefecimentos. Se possível, que a chaminé passe pelo interior da casa.

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

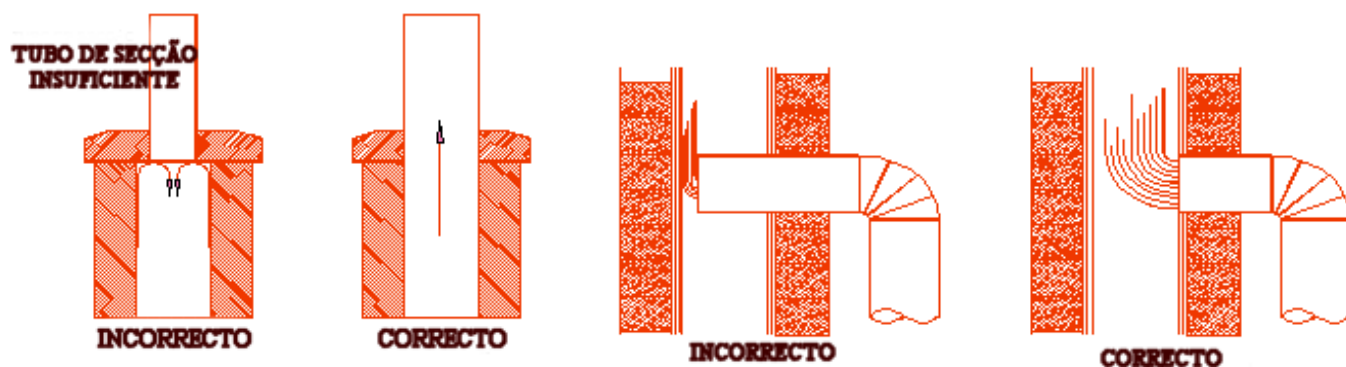


Fig. 5

f) É muito importante que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

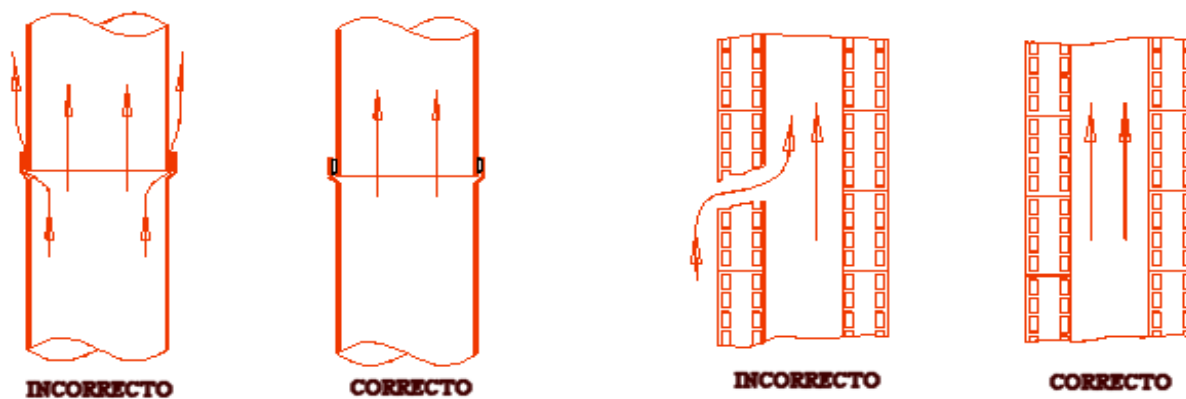


Fig. 6

g) Para comprovar a estanquicidade da chaminé, recomenda-se tapar a saída no telhado e introduzir papéis com palha húmida pela parte inferior da chaminé, para observar as possíveis fugas.

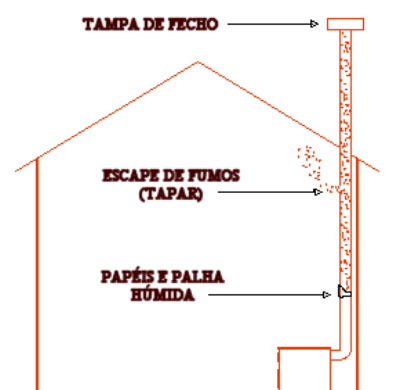


Fig. 7

h) **É muito importante** que a chaminé ultrapasse em um metro, a parte mais alta da casa. Se se necessita aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.

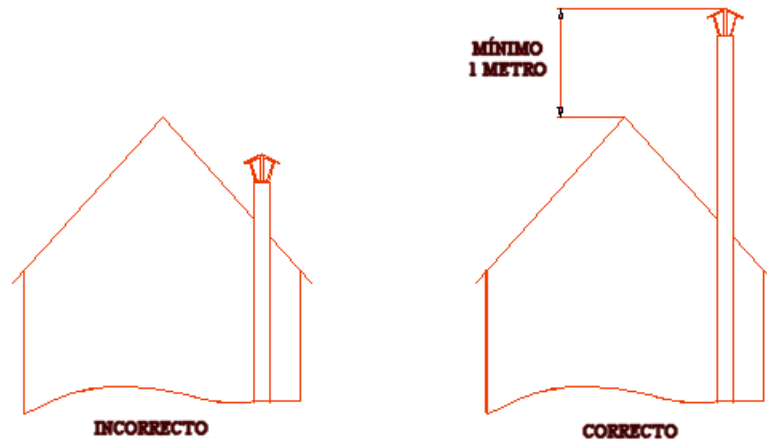


Fig. 8

i) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

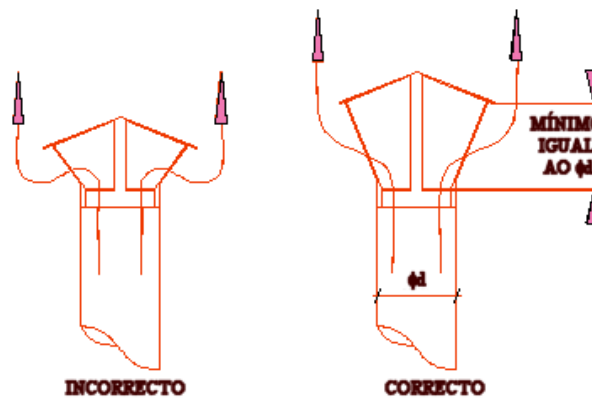


Fig. 9

j) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

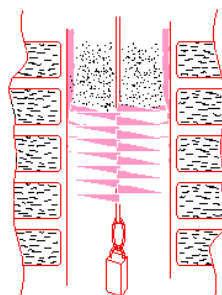


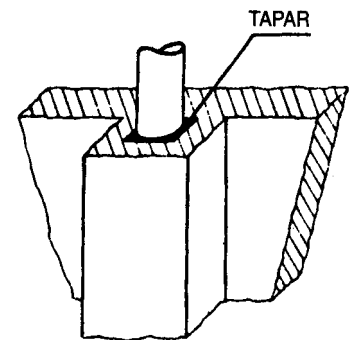
Fig. 10

k) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso dos tubos metálicos simples, deve ser selada com massa refractária. Cada tubo deve encaixar com o seguinte, de forma a que se evite que o creosoto que se forme, saia para o exterior.

l) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

#### 1.4.- INSTALAÇÃO DA ESTUFA

A condução de fumos de uma chaminé de salão não é muito recomendável para utilizar como condução-chaminé de uma estufa, por ter uma secção muito grande. Querendo aproveitar esta, recomenda-se colocar tubos metálicos de um diâmetro adequado pelo interior da mesma. Neste caso é necessário tapar uma das extremidades para evitar a formação de uma corrente de ar entre as duas chaminés, que poderá arrefecer os fumos que circulam pela chaminé metálica.



#### 1.5.- LIGAÇÃO DA CHAMINÉ

##### Instalação

A estufa LEBEÑA tem o colarim de saída na sua parte posterior dimensionado para encaixar pelo exterior, um tubo de diâmetro 100 mm. Fixar a curva (fêmea/fêmea) fornecida com a estufa, vedando-a e aparafusando-a ao colarim de saída.

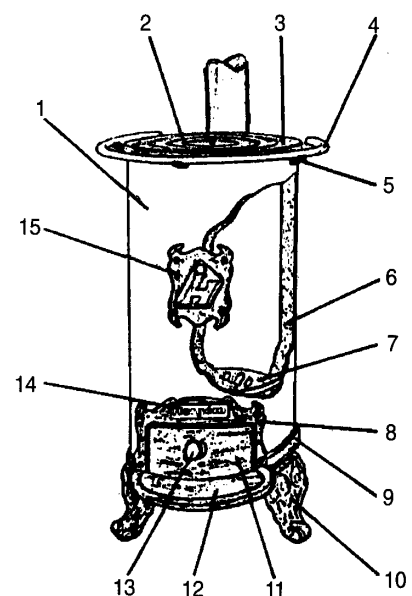
Na ligação da estufa com a chaminé devem evitar-se tramos horizontais longos que dificultam a tiragem e favorecem a formação de creosoto e fuligem. Há que se procurar que a ligação se realize com inclinação ascendente.

Deve-se ter em atenção a passagem dos tubos através de tectos e paredes. Esta passagem deve ser sempre executada com tubos isolados e acessórios apropriados.

## 2 – MONTAGEM

### IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES

1. Corpo
2. Jogo de anilhas
3. Aro exterior
4. Barra protectora
5. Suporte da barra
6. Refractário
7. Grelha
8. Máscara do cinzeiro
9. Base
10. Patas
11. Cinzeiro
12. Bandeja do cinzeiro
13. Puxador do cinzeiro
14. Rótulo HERGÓM
15. Anagrama HERGÓM





## **PATAS, BANDEJA DO CINZEIRO E BARRA PROTECTORA**

- Colocar um cartão no chão e deitar a estufa. Posicionar as patas nos alojamentos previstos no fundo e aparafusá-las com os parafusos que se fornecem.
- De seguida, colocar a bandeja do cinzeiro fixando-a com os parafusos fornecidos.
- Colocar de pé a estufa e posicionar a barra protectora. Aparafusar por baixo, com os parafuso de rosca de chapa fornecidos.

### **3 – FUNCIONAMENTO**

#### **3.1. CONTROLOS**

Antes de acender a estufa, aprenda a forma de a utilizar.

Apesar do funcionamento da sua estufa ser fácil, o processo de combustão da madeira pode ser complicado, já que intervêm vários factores e necessita-se de tempo e experiência para compreender como se realiza.

A entrada de ar controla-se abrindo ou fechando o cinzeiro.

#### **3.2. PRIMEIRO ACENDIMENTO**

É muito importante que o primeiro acendimento da estufa se realize de forma lenta. As razões são as seguintes:

- a) Estabilizar as peças de ferro fundido.
- b) Eliminar lentamente a humidade existente no refractário.
- c) Realizar a cura da massa vedante das juntas.

Conselhos:

- Recomendamos que as primeiras cargas sejam pequenas.
- Para que a tiragem aumente, em caso necessário, introduzir um papel aceso pelo buraco entre a frente e o deflector, dirigindo-o à chaminé.
- Enquanto realiza o primeiro acendimento, mantenha ventilado o local onde se encontra a estufa, pois podem aparecer vapores de pintura.
- Mantenha a estufa acesa durante algumas horas neste regime de funcionamento.

#### **3.3. USO DIÁRIO**

A sua estufa está preparada para a utilização diária, após o primeiro acendimento.

As necessidades de calor do seu local serão as que determinem a frequência com que terá que carregar lenha.

Sempre que a sua estufa esteja fria, recomenda-se acendê-la lentamente.

##### Conselhos para a utilização diária:

Queime madeira seca, preferentemente madeiras duras (não madeiras coníferas que, geralmente, são resinosas), já que o poder calorífico destas madeiras é superior.

### Precaução no aquecimento em demasia:

Um sobreaquecimento significa que fez funcionar a sua estufa a uma temperatura demasiado elevada durante um período de tempo longo. Isto pode danificar a sua estufa e por conseguinte há que o evitar.

Um sobreaquecimento é o resultado de uma tiragem excessiva, devido a alguma destas razões:

- Cinzeiro aberto.
- Chaminé com tiragem excessiva.
- Combustível inadequado que produz altas temperaturas.

## 4 – MANUTENÇÃO

A sua estufa é um aparelho que está submetido a temperaturas extremas e ao efeito corrosivo dos resíduos da combustão. A sua manutenção periódica é essencial para se conseguir uma maior duração e melhor utilização da mesma. Para tal, recomendamos efectuar com frequência os seguintes controlos:

### **4.1. – DURANTE A TEMPORADA DE USO**

Inspeccionar visualmente a chaminé. Limpar a fuligem e os alcatrões se estes já se começaram a acumular nas paredes interiores da estufa.

### **4.2. – QUANDO A TEMPORADA FINALIZA**

- a) Inspeccionar e limpar a chaminé.
- b) Aspirar o interior da estufa e inspeccionar o interior da mesma.  
A fuligem e os alcatrões (creosoto) que se acumulam nas paredes da sua estufa reduzem o rendimento.
- c) Comprovar que as diferentes peças que formam o corpo da estufa não tenham sofrido deformações por um sobreaquecimento, com deterioração da estanquicidade. Em caso de que tenha ocorrido esta situação, aplicar massa refractária apropriada.

### **4.3. – LIMPEZA**

A limpeza deve fazer-se sempre com a estufa fria, utilizando para tal, panos humedecidos em água ligeiramente sabonosa. Não se devem utilizar detergentes fortes ou produtos abrasivos.

### **4.4.- ADAPTADOR E CHAMINÉ**

#### Formação do creosoto e sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto, podem-se condensar, se as paredes da chaminé estão frias. Se o creosoto se inflama, podem-se produzir fogos extremamente fortes. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recomendamos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso às mesmas.

## Inspeção

Certos tramos de tubagens especiais e em forma de T, fazem com que a inspeção e a manutenção sejam relativamente fáceis.

Desmontando a tampa inferior do T, pode-se limpar, desde cima, o conjunto de tubagens por meio de uma escova de limpeza de fuligem. Os resíduos que se vão desprendendo do interior dos tubos recolhem-se pela parte inferior da chaminé. Um espelho fixo num suporte angular, permite uma inspeção fácil da chaminé.

Se a chaminé é em alvenaria, em vez dos tubos de chapa, recomendamos instalar uma porta para a limpeza e inspeção periódica da mesma. Normalmente, esta porta encontra-se situada na parte mais baixa da chaminé.

Se a sua chaminé é de alvenaria e foi construída sem esta porta de limpeza e inspeção, então as inspeções serão realizadas desde o ponto de ligação da sua estufa com a chaminé.

## Limpeza

A maneira mais eficiente de limpeza da chaminé é através de escovas de limpeza apropriadas. As escovas têm que ser o mais justas possível à secção da chaminé.

Para retardar a limpeza geral, aconselhamos a utilização periódica do produto anti-fuligem HERGÓM, que poderão encontrar em qualquer dos nossos distribuidores.

## **IMPORTANTE**

Após vários acendimentos, podem surgir algumas fissuras no refractário, motivado pelas dilatações ocasionadas por um excessivo aquecimento.

Se isto acontecer, não deve ser motivo de alarme, já que não afecta o funcionamento da estufa.

Ao terminar a temporada de aquecimento, vedar estas fissuras com pasta refractária.

## 5 – SEGURANÇA

### **5.1.- PROCEDIMENTOS GERAIS**

Existem certos riscos que há que ter em consideração na hora de fazer funcionar a sua estufa de combustíveis sólidos, seja qual for a marca. Estes riscos podem ser minimizados seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

A seguir facilitamos uma série de normas e conselhos, mas sobretudo recomendamos que utilize o seu bom sentido comum.

- 1- Não aqueça excessivamente e durante um tempo prolongado a sua estufa.
- 2- Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.) à distância mínima de segurança de 0,90m.
- 3- As cinzas deverão ser esvaziadas num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente de casa.
- 4- Não deve utilizar jamais combustíveis líquidos para acender a sua estufa. Mantenha afastado qualquer tipo de líquido inflamável (gasolina, petróleo, álcool, etc.).
- 5- Fazer inspeções periódicas da chaminé e limpá-la cada vez que seja necessário.

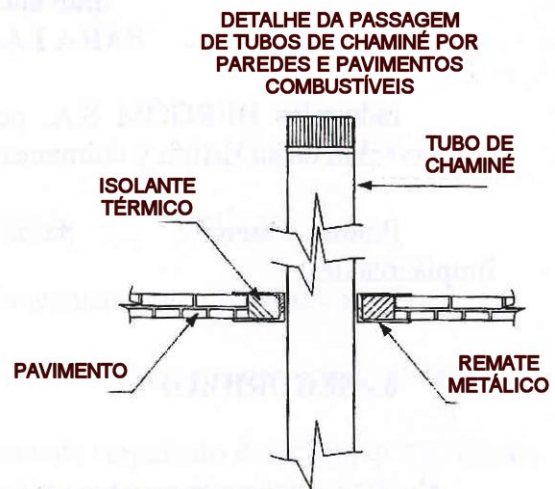
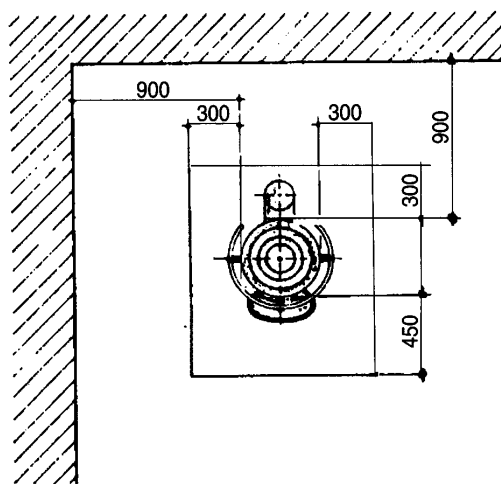
- 6- Antes de levantar as anilhas, quando a estufa está funcionando, abrir completamente o cinzeiro e esperar um instante, com o objectivo de realizar um varrimento dos gases combustíveis que se possam ter formado, e evitar que se inflamem de forma instantânea.
- 7- Não situar a estufa próxima de paredes combustíveis.

## 5.2.- DISTÂNCIAS ÀS SUPERFÍCIES COMBUSTÍVEIS

Quando se posiciona a estufa, há que ter em conta as distâncias de segurança necessárias, tanto da estufa como da chaminé, das superfícies combustíveis (paredes de madeira ou revestidas a papel, chão de madeira, etc.).

Se é realizada uma protecção adequada desta superfícies, estas distâncias podem reduzir-se.

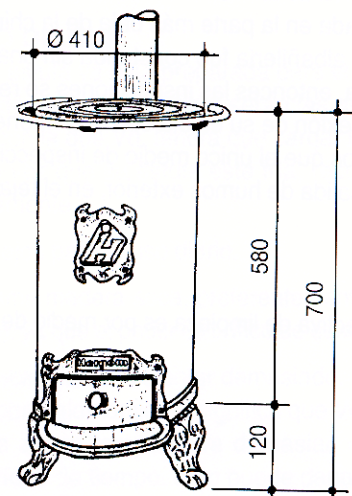
Estas distâncias também devem ser respeitadas quando a superfície das paredes ou zonas próximas sejam susceptíveis de deterioração ou deformação pelo efeito da temperatura (vernizes, pinturas, PVC, etc.)



## 6 – DADOS TÉCNICOS

### Especificações da estufa HERGÓM LEBEÑA

Potência calorífica máxima cedida .....	8.000 kcal/h
Admite troncos de lenha de .....	350 mm
Volume da câmara de combustão .....	15 dm <sup>3</sup>
Colarim de fumos .....	Ø100 mm
Chaminé metálica .....	Ø100 mm
Chaminé de alvenaria .....	120 x 120 mm
Peso .....	49 kg



## 7 – PROBLEMAS DE TIRAGEM

O que se segue é uma lista dos problemas de que são comuns a qualquer tipo de estufa. Todos estes problemas são corrigíveis e às vezes só requerem um pequeno reajuste para que a estufa volte a funcionar com normalidade.

**Recorde que o estado do tempo afecta o funcionamento da sua estufa.**

### Fumo:

Se a sua estufa tem escapes de fumos para o interior da casa, o mais provável é que a tiragem da chaminé seja insuficiente. A primeira acção a tomar é a de limpar o creosoto que se tenha acumulado. Uma tiragem insuficiente pode ser causada por uma chaminé demasiado grande ou demasiado pequena. O aumentar a altura da sua chaminé pode ser a única solução.

### Combustão:

O máximo rendimento alcança-se quando a lenha utilizada tem o comprimento máximo que a estufa permite. O queimar madeiras coníferas ou lenha em pequeno trocos, faz com que a combustão seja muito rápida, não sendo o mais aconselhável.

Comprovar que a caixa do cinzeiro fica fechada, quando o fogo tenha 'pegado' devidamente.

## 8 – PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO

Industrias HERGÓM S.A., coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação da sua estufa e chaminé:

Pintura anti calórica, massa refractária, anti-fuligem, pastilhas de acendimento e limpa vidros.

INDUSTRIAS HERGÓM S.A., não se responsabiliza por danos causados, originados por alterações dos seus produtos que não tenham sido autorizados por escrito, nem por instalações defeituosas. Também se reserva o direito de modificar os seus produtos sem aviso prévio.

A responsabilidade por defeito de fabrico, será submetida ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.

**H . P o r t u g a l**  
**Produtos Térmicos Lda.**

Rua da Arroteia, 411 – Apartado 1114 - Leça do Balio  
4466-957 S. Mamede de Infesta  
Tel.: 229 571 750 / Fax.: 229 571 739  
Web: <http://www.hportugal.pt>